

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicadão.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrasado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

Vamos suspender a entrega do "Republica" aos srs. assignantes que, recebendo o jornal num periodo de quasi dois anos, ainda não se lembraram de solver aquele compromisso.

O profeta

O profeta José Maria, que toda gente supunha morto ou, pelo menos, desamparado pelos fanaticos de S. Catarina, postos em debandada ás primeiras noticias de que o governo federal se preparava para manda as forças ao seu encontro, acaba de reaparecer nas imediações de Palmas, alarmando a população daquela cidade paranaense.

Os telegramas dão minuciosa conta da aproximação do monge, á frente de trinta homens armados, segundo uns; de trezentos, segundo outros, ou de tres mil, segundo os pessimistas.

Seja como for, grande ou pequeno o sequito do desequilibrado, o certo é que as forças estaduais do Paraná se movem

para enfrentar os fanaticos, cujo intuito ninguém conhece ao certo: o da restauração da monarchia, com o imperador d. Pedro III, é que ninguém toma a serio, apesar das profecias do hierofante das palmeiras do Mangue.

O despacho official sobre a incursão de José Maria calcula em trinta apenas o numero dos homens com que conta o pobre diabo. Se assim é, não ha motivo para todo esse espalhafato bellico a que se referem os telegramas de Curitiba segundo os quais o presidente do Estado fez seguir para Palmas um regimento completo, levando banda de musica, divisão de metralhadoras, piquete de cavalaria, barracas, ambulancias, medicos, grande quantidade de munições.

Ora, não de concordar que, para trinta ser-tanejos apenas, provavelmente mal armados e mal municiados, não era preciso tanto escarcéo, bastando para chama-los á ordem o reforço do destacamento local.

A conclusão, porém, que qualquer pessoa sensata tira do cotejo dos telegramas sobre a incursão do monge e as medidas de repressão tomadas pelo Paraná é que o facto reveste mais gravidade do que se supõe e que, não trinta, mas algumas centenas de cabóelos se arremetam em torno do profeta, que poderá muito bem ser uma edição talvez aumentada do Antonio Conselheiro, que tantos sacrificios de vidas e de dinheiro nos custou. Mas se assim é, porque o presidente do Paraná não orienta convenientemente o governo federal, para que o secunde na repressão da aventura dos novos ja-

gunços, antes que estes aumentem de numero e a incursão assuma proporções mais graves? Os que, entretanto, conhecem de perto o monge José Maria continuam a não ligar importancia ao caso e explicam a aparatosa remessa de forças estaduais para Palmas com o desejo em que está o presidente do Paraná de fazer tambem uma flta.

O Eclipse e a Chuva

A Lua tímida disse
Ao sol ardente e amoroso
Com ternura e com meiguice
Baixando o olhar vergonhoso

— Sim... Mas a Terra é sujeita
Veliaca... Sei quem é ela!
Vai de lá ficar á espreita...
Só se apagares a vela!

Respondeu-lhe o Sol — Sei, filha
Que ela espiar nos costuma.
Mas desta vez não nos pilha.
Não ha de ver coisa alguma.

Descanse, pois, que reserva
Para o nosso amor procuro
Ela de lá nos observa?
Beijar-nos-emos no escuro!

Chega o dia... Eis que o momento
Chega da entrevista. A Lua
Lá vem pelo firmamento
Como dama pela rua.

Vem a passos demorados,
Para a marcada entrevista.
E vem a olhar para os lados
Receiosa de ser vista.

Vem. Recebe o Sol, ardendo.
Febril, num vivo desejo.
Logo, sofrego, colhendo
O primeiro doce beijo.

Subito a Lua estremece,
Recua... De que se aterra?
Como morta empalidece
Volvendo o olhar para a Terra.

Olha o Sol, e verifica
Que a Terra os ve, entre lentos.
Irritadissimo fica,
Tem palavras veementes.

Diz depois á Terra — É's fina,
Bein sei, mas ficas barrada.
Vou já pôr uma cortina
E não has de ver mais nada!

Zás! Cae a cortina da gua...
Chove. Da Lua no seio
Diz ele á Terra — Que magna!
Que nariz de palmo e meio!

Dos Pingos e Respingos.

Viagem férrea Sul-Americana

A «Imprensa» do Rio publicou interessantes notas sobre os processos ferros viarios da America do Sul, dando as seguintes informações a respeito do itinerario da estrada de ferro do Rio a Montevideo e Buenos Aires.

«Mas, como iremos d'ora avante a Montevideo e Buenos Aires?

A nado não é possível! ninguém aguenta! Só se fossemos indios, porque dizem que eles costumam atravessar o Amazonas, que é o maior rio do mundo e cuja largura, dizem, é mais extensa que a distancia daqui a Montevideo!

Estas judiciosas palavras seriam pronunciadas porque estes nossos patricios ignoram que podemos ir daqui a Montevideo, a Buenos Aires, e consecutivamente ao Chile e Bolivia, por terra, sem ca valgar, mas, simplesmente, por estrada de ferro.

A viagem naturalmente não se equipara em conforto á feita no regaço elegante de uma dessas cidades fluctuantes, mas para os espiritos são encerra em cantos extraordinarios. A multiplicidade de regões atravessadas, cada qual com sua paisagem diferente, seu aspecto particular, montanhosas estas, aquelas florestais, estas outras planas, distendidas em campinas sem fim, tudo isto oferece ao viajante outras impressões de leite que a monotonia de um mar sem praias não possui.

Mas façamos a viagem do Rio a Montevideo e a Buenos Aires.

Parte-se daqui pela Central e, se chegarmos a S. Paulo, toma-se a

Sorocabana que nos conduz até Itararé.

Dahi se passa para a S. Paulo Rio Grande, que atravessa o Paraná e S. Catarina, até Parada dos Agudos, neste ultimo Estado, onde se faz baldeação para atravessar o rio Uruguai. Prosegue-se então pela Companhia Auxiliar dos Caminhos de Ferro do Brasil, que atravessa todo o Rio Grande do Sul até Rivera, na fronteira do Uruguai, de onde parte por sua vez uma estrada que termina em Montevideo.

Si, porém, em vez de seguirmos para Rivera, tomarmos em Cacequi o outro ramal, vamos ter a Uruguiana, na fronteira da Argentina. Ai, atravessado o Uruguai, que nos separa desse paiz, tomamos um caminho de ferro argentino que nos deixa em Buenos Aires. Como se sabe, esta capital está em comunicação férrea com Valparaiso e com o sul da Bolivia.

Podemos ir, portanto, do Rio de Janeiro a Montevideo por estrada de ferro, em cinco dias de viagem ininterrupta, mais ou menos. Mais ou menos, porque sobre a viação do Uruguai nos faltam os dados positivos; sendo que da fronteira ou a Porto Alegre se vai em quatro dias ou 96 horas, percorrendo a distancia de 2.740 kilometros (mais ou menos).

Para facilidade destas viagens, que dentro em breve serão feitas com todo o conforto, em comboios com vagões dormitórios e restaurantes, trata-se de se estabelecer o trafego mutuo.

A Uruguiana, fronteira Argentina, a distancia é de 2.738 kilometros, e laí a Buenos Aires a viagem não é

muito mais longa do que de Rivera a Montevideo; portanto, do Rio á capital portenha, a viagem será de 6 dias, pouco mais do que um transatlantico, com outros atractivos e, digam o que quizerem as más linguas, com perigos menores.

Não se irá a nado, pois, quando faltarem os vapores, e é provavel mesmo que, daqui a tempos, com mais conforto, mesmo com os «Atlantia» e «Principessa Mafalda», muita gente de bom gosto prefira varar ossertões, mesmo sem ser um sapiente Meier, caçador de borboletas e admirador das Innocências sertanejas. — G. G.

O CAFÉ

A LAVOURA DO PARANÁ

O dr. Ernesto de Oliveira, secretario d'Agricultura do visinho Estado do Paraná, entrevistado ultimamente em Curitiba pelo correspondente do «Jornal do Comercio», a respeito da lavoura cafeeira daquele Estado nas zonas do Jacarésinho e Ribeirão Claro, informou: — que os cafezais formados representam um conjunto de cerca de 600.000 pés e que, os cafezais novos, inclusive os plantados este ano, poderão atingir—disse s. exc.— a perto de 4.000.000.

Ai tem os nossos leitores uma informação de origem official. Ninguém melhor do que o secretario do departamento da Agricultura do visinho Estado, pode andar bem inteirado do que ocorre ali sobre as novas plantações de cafeeiros a respeito das quais se propalavam noticias manifestamente exageradas.

Quando a lavoura paulista vem sendo computada em cerca de..... 700.000.000 de cafeeiros formados; quando Ribeirão Preto, Cravinhos e Sertãozinho possuem cerca de 60.000.000, cujo coeficiente é igual aos 18 municipios de que se constitue a zona sul do Estado de Minas

denominada Triangulo Mineiro; quando o Jaú possui 34 milhões, Amparo 32 milhões, S. Simão 29, Campinas 28, Mococa 25, Taquaritinga 22 e Bragança 21 milhões; quando o Estado de S. Paulo comprehende 120 municipios productores, com uma exportação de 9 a 10 milhões de sacas por ano, bem é de ver-se que o Paraná com uma lavoura de perto de 4.000.000 de cafeeiros novos nenhuma concurrencia pode oferecer á produção de S. Paulo.

Interessante seria saber-se agora a quanto ficaria reduzida a lavoura do visinho Estado, depois das fortes geadas dos primeiros dias de Setembro, quando a propria lavoura de São Paulo sofreu extraordinariamente e quando é sabido que as zonas de Jacarésinho e Ribeirão Claro são sobre modo muito mais sujeitas, bem como todas as terras do Paraná, aos efeitos danosos do fenomeno.

A informação do secretario da Agricultura do visinho do Estado, neste momento, referindo-se ás novas plantações, veio de molde a desmoralisar os boateiros, que com a alta do café, tem sido ferteis em invencionices.

O proprio sr. ministro da Agricultura foi iludido, quando baseando-se em informações particulares, declarou em despacho colectivo que as plantações de café no Paraná, na zona limítrofe com S. Paulo, estão muito desenvolvidas.

Infelizmente, nem o ministerio da Agricultura e nem o Estado de S. Paulo, possuem até hoje, um serviço de estatística agricola, interessante a lavoura cafeeira, em ordem a saber-se, de modo certo e positivo e em dado momento, qual o numero exacto de pés de café em cultivo.

A não ser uma estatística imperfeita mandada organizar em 904, pela secretaria da Agricultura, nenhuma outra

fonte consultiva possuímos sobre a especie. E disto resulta, que os informes particulares, como esses que foram ministrados ao sr. dr. Pedro de Toledo, servem de base para declarações em despachos collectivos.

O desenvolvimento das plantações de café no Paraná, so pode ser tomada sob o ponto de vista proporcional, dada lavoura formada, que segundo informou o dr. Ernesto de Oliveira ao correspondente do «Jornal do Comercio», é de 600.000 pés. Em relação á totalidade da cultura que se pratica em São Paulo, tal desenvolvimento nenhuma valor absolutamente representa — directa ou indirectamente — é capaz de influir na sorte economica da produção, da exportação e do consumo.

E' sob este aspecto que o fenomeno deve ser estudado. Tratando-se da lavoura de um Estado limítrofe, cujas noticias tem sido exageradas, devemos por-la em confronto com a de S. Paulo, para avaliar da sua nenhuma importancia.

JORGE DE MELO.

RETRATINHOS

em

— Quatro penadas —

A.

Profissão— Consultor politico.

Particularidade — Não de-sejar o Hermes nem para cabo da guarda do Caracatinga.

Residencia—Entre o gato e o rato.

Fraseracteristica—Ooh, fluuuustre, como estááááá?

L.

Profissão — Magister.

Particularidade — Ser o Patapio ituano.

Residencia—Entre a flauta e o vocabulario ortoépico.

Fraseracteristica—Otrantamente falando...

KODAK.

Sofreu tres operações

O abaixo assignado vem por meio deste atestado fazer publico a quem possa interessar que sofrendo ha oito anos de uma fistula na nadega direito e tendo

tornado muitos medicamentos, além de tres operações porque passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparação do sr. farmaceutico João da Silva Silveira, e graças a este importante remedio está completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente e moro á rua 16 de Junho 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de Fevereiro de 1886. — Joaquim Antonio Bento. *Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade*

O dinheiro do Asilo

O Octaviano não gostou do que escrevemos no numero passado desta folia sobre as coisas do Asilo e, para diminuir o efeito causado no publico por aquêle artigo, que é a expressão da verdade, dá a entender no seu numero de quarta feira que aquêle artigo foi escrito por pessoa estranha a esta redação, certamente por al-tótico.

Quer isto dizer que a miopia do «doutor» Octaviano enxérga que um jornal, pelo facto de não adotar esta ou aquela religião, está inhibido de defender os interesses dos pobres asilados em uma instituição de caridade.

Vejam até onde chega a sapiencia do Octaviano. Esta é mesmo de pasinar.

Ora saia-se com outra seu Octaviano, e fique sabendo que o que foi dito naquele artigo, que tanto lhe boliu nos nervos, representa o sentir não só do nosso jornal como de todo este povo, que não se conforma de ver ameaçado o patrimonio do Asilo, e é por isso que temos recebido os mais francos aplausos por esta campanha que encetamos e esperamos levar a bom termo salvando o patrimonio do Asilo.

Compreendemos o mau estar que isso lhe está causando. Mas tenha um pouco de paciencia, porque neste mundo tudo é assim mesmo, não ha carne sem osso.

A carne do Asilo é o seu patrimonio e osso são estes artigos e mais os feios comentarios que o povo faz abertamente, temendo pelo futuro desastro de essa instituição.

Mas quem come a carne rõe os ossos. lá diz o proverbio, e por isso coma (mas

não toda) a carne e rã também esses ossinhos, até que se resolva a passar a directoria do Asilo ao seu provedor, em quem todo o povo deposita a maior confiança.

Noticiario

Juri — Foi marcada para o dia 4 de Novembro proximo a abertura da 4ª. e ultima sessão do juri deste ano.

No numero seguinte publicaremos a lista dos srs. jurados.

Confeitaria Progresso. — Este acreditado estabelecimento sito nos baixos do sobrado Coimbra inaugurou sabado o seu novo salão de bebidas, tendo comparecido ao acto muitas pessoas gradas, sendo oferecido a todas bebidas finas e saborosos doce.

O salão é magnifico, bem aparelhado, notando-se uma extrema limpeza em toda a casa.

O sortimento é vasto e bem escolhido. Junte-se a isto a amabilidade captivante de seus proprietarios e terá o publico uma idéa do novo e distincto ponto de reunião, onde as familias poderão também passar algumas horas agradaveis.

Almejamos á *Confeitaria Progresso* todas as prosperidades.

Crianca genial.

Sob este titulo o *Correio Paulistano*, na sua edição de 15 do corrente, publicou uma noticia elogiosa sobre o nosso esperancoso conterraneo Peri Guarani, dilecto filho do sr. professor Demetrio Blackman.

Acompanhando a noticia vieram também o retrato de Guarani e de um de seus quadros, no qual se destacam tres adcraveis e risouhas crianças.

Aborto provocado.

A policia carioca abriu inquerito para apurar um crime da dra. Ana Pires, na pessoa da sua cliente Olimpia Magalhães, internada em estado gravissimo na Maternidade.

Olimpia, a victima,

contos a sua vida á policia. Era casada e apaixonou-se por Antero Martins. O marido, percebendo, separou-se, indo para Buenos Aires.

Ficando gravida e temendo um parto difficil, accitou os serviços da dra. Ana Pires, residente á Avenida Gomes Freire e que, mediante 200\$000, provocou o aborto.

Sobrevieram infeção e febre puerperal.

Olimpia está sendo tratada pelo dr. Ermano Bustamante.

O feto foi guardado num vidro, apreendido pela policia.

Falecimentos.— A 15 do corrente faleceu nesta cidade o menino José Maria, de 3 anos de idade, querido filho do sr. Henrique Barranqueiros, a quem apresentamos, bem como á sua exma. esposa, as nossas condolencias.

—A 12 do corrente faleceu no Rio de Janeiro, na estação Deodoro, a exma. esposa do nosso conterraneo sr. Silvino Silveira, a quem sentimentamos.

Irmã Maria.— De volta de S. Paulo, onde foi sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, tendo obtido successo, já se acha nesta cidade a exma. irmã Maria Basília, digna directora interna da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

A virtuosa matrona, que gosa no seio da nossa sociedade da mais merecida estima, tem sido muito visitada e felicitada.

Na capela de S. João de Deus, da Misericordia, foi entoado um sole-ne Te-Deum por aquelle motivo.

Hospedes e viajantes.—Está nesta cidade o illustrado cidadão sr. major Antonio Augusto da Fonseca, residente em Itapetininga

— Vindo do Tieté acha-se aqui o sr. José Mariano da Costa.

Aniversarios.— A 15 do corrente festejou o seu aniversario natalicio o joven estudante Vicente Maurino

—No mesmo dia a gentil senhorita Maria Laura Teixeira.

—No dia 17 passou a data natalicia do sr. padre Elisiario de Camargo Barros, virtuoso vigario desta paróquia.

A's muitas felicitações que o digno sacerdote recebeu pelo feliz evento, junctamos as do *Republica*.

—No mesmo dia fez anos a exma. sra. d. Maria Amalia Martins Ortiz, virtuosa esposa do sr. Brás Ortiz.

—Faz anos hoje o sr. José Antonio da Silva Pinheiro, respeitavel capitalista nesta praça.

—Amanhã festeja o seu natal a menina Gentileza Saldanha, filha do director desta folha.

—No dia 22 transeorre mais um aniversario do sr. Gilberto Carneiro, digno escrivão juramentado do 2º officio.

—No dia 24 faz anos a distincta senhorita Alzira Macedo.

Cinema do Iris— Quem assistiu á função de hontem verificou naturalmente a beleza dos films apresentados, cada qual e mais interessante. A empreza nestes ultimos dias tem feito uma escolha realmente admiravel das fitas que dá ao nosso publico.

No programa de hoje ha numero esplendidos e que hão de, por força, causar successo.

Beata Margarida— Realisa-se hoje, na igreja do Bom Jesus, a festividade em louvor da Beata Margarida, constando de missa solene ás 10 horas da manhã, comunhão geral, procissão á tarde e benção do Santissimo Sacramento.

Para São Paulo. Embarcou para S. Paulo, onde foi empregar-se no comercio, o nosso conterraneo Plinio da Costa Pinho.

Lar em festa.— O nosso distincto amigo Gastão Biendo tem o seu lar em festas com o nascimento, no dia 12, de mais uma filhinha.

Conflicto.— No dia 17 do corrente, em terras da chacara dos

Portelas, deu-se um conflicto, do qual saíram feridos Carlos Arruda e Francisco Nunes,

Arrendatarios de terras naquele local e vizinhos, Carlos Arruda pegou um animal de Nunes, que lhe estragara as plantações, sendo que diversas vezes tem sido incomodado com a incursão em seus terrenos de animais daquele vizinho.

Nunes tratou logo de ir buscar o animal, havendo então forte disputa, depois do que os dois vizinhos passaram ás vias de facto, esnaurando se valentemente.

Arruda correu a dar parte do acontecido ao dr. delegado de policia que mandou intimar Nunes a comparecer á sua presença, abrindo depois o necessario inquerito.

«Clube Recreio»— A's 8 horas da noite realisa-se hoje, no Clube Recreio Ituano, a inauguração do retrato do padre Diogo Antonio Feijó, festa que devia ter lugar no dia em que lembra a data da descoberta da America.

O aplaudido sexteto «José Mariano» abrilhantará a solenidade.

Cunhado e... gatuno.— Em Setembro ultimo chegaram da Italia Virgilio Bragaglia e seu cunhado Cosandre Corrado.

Pretendendo montar um atelier fotografico em qualquer cidade do interior, escolheram Itú e para aqui vieram, tendo Bragaglia alugado uma casa na rua do Comercio.

Bragaglia entrava com o capital e Corrado com o seu trabalho, não desconfiando o primeiro que seu cunhado fosse capaz de cometer uma acção indigna.

Depois de aboletados no predio, Corrado pediu a seu cunhado fosse a S. Paulo comprar certas drogas, para o que lhe deu uma lista.

Bragaglia foi e, quando voltou, com surpresa sua, não encontrou o cunhado, notando então a falta de 1.000 liras ita-

lianas, 50 libras esterlinas, dois aneis com brilhantes, utensilios fotograficos, um terno de roupa preta, um sobretudo e um par de borzeaguins.

Quando verificava a falta destes objectos encontrou um bilhete do cunhado, avisando-o de que seguia para Ribeirão Preto e Campinas, pretendendo voltar breve.

O roubado deu parte á policia, tendo o dr. delegado telegrafado a varias auctoridades, pedindo a captura do gatuno.

Pelo inquerito aberto verificou-se que Corrado nutria a intenção de assassinar a Bragaglia, pois o convidava frequentemente para viajar a pé, á noite, pelas estradas mais desertas.

Contra o jogo.— Sabemos que o sr. dr. delegado de policia vai iniciar activa e energica campanha contra o jogo do bicho.

Prisão preventiva.— O sr. dr. juiz de direito da comarca já decretou a prisão preventiva contra João Tabor, indigitado assassino do preto Luiz Delfino, crime ocorrido ha dias em Indaiatuba.

Enfermos— Tem estado enferma, guardando o leito, a veneranda sra. d. Ana Constantina da Silva Castro, genitriz do eminente clinico dr. Silva Castro.

—Tambem está doentinho o menino João, primogenito do sr. Virgilio de Araujo Aguiar, estimavel cavalheiro e adiantado lavrador neste municipio.

«O Tiriba»— Benedicto Alves, o *Tiriba*, deu agora, por cuasas suas proesas, em *visitar* assiduamente o xadrez da cadeia publica.

A continuar assim, é bem possivel que a auctoridade policial prolongue o *passeio* do Tiriba até á colonia correccional, onde poderá fazer uma demorada vilegiatura...

E o Tiriba bem que está precizando de tomar ares !

Editais

O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itú, etc.

Faço saber a quantos esta virem que por D.ª Dina de Almeida me foi requerido o executivo hipotecario conta a herança de Cesario Dias Ferrás na pessa da respectiva cabeça do casal Luiz Dias de Camargo firmando-se a exequente na escriptura publica lavrada nesta cidade, no primeiro tabellionato, aos cinco de Janeiro de mil novecentos e nove e, não tendo o supradito cabeça de casal feito o pagamento, procedeu-se á penhora. Assim sendo a requerimento da parte convocoo com o prazo de trinta dias aos herdeiros Olavo Luciano, residente na Capital do Estado, Maria José Dias e seu marido José Norberto e Luisa Luciano para na primeira audiencia, depois de findo o termo do edital, serem ser acusada a penhora e ser-lhes assignado o prazo de seis dias para embargos, ficando citados para todos os demais termos e actos judiciais da causa, tudo sob as penas de revelia e lançamento. Scientificando-os, outrossim, que as audiencias deste juizo são dadas as quartas-feiras, ao meio dia, no edificio da Cadeia Publica desta cidade. E para que nenhum deles possa alegar ignorancia lavrou-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos quatorze dias do mez de Outubro de mil novecentos e doze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o escrevi.—Antonio de Souza Barros.

Secção Livre

«Confeitaria Progresso»

Despretenciosamente observando de «visu» conveni-me de que em boa hora os seus proprietarios lembraram-se de denominar—«Confeitaria Progresso».

Perguntar-me-á alguem, mas onde esta esse progresso ? Sim ! responderei então. Está já no curto lapso de tempo que foi fundada, no seu especial ponto em que está colocada, no seu elegante salão «Bar» ha pouco inaugurado, nas suas variedades do licores dos mais reputados fabricantes, nas suas coleções de vinhos do Porto e de mesa, das milioes marcas, no seu sortimento de charutos superiores, no seu variado sortimento de sardinhas e couservas, nas suas variedades de sandwiches, na atenção que é prestada aos seus freguezes e

Nas diversas marcas de cerveja e aguas minerais, nos preços porque tudo é vendido. etc., etc. Não se tratando ainda aqui do serviço de chops, sorvetes e cervejas geladas, serviço este que em breve vai ser inaugurado.

Um observador entendido e desinteressado.

Sítio á venda

Distante uma legua e um quarto desta cidade, logo adiante do bairro da Cruz das Almas, vende-se o sítio denominado S. Angelica' contendo casa de morada coberta de telhas, paiol coberto de telhaa, chiqueiro, curral para terneiros, engenhoca para cana, uma carriça arrieada em bom estado, arados, mangueiras fechadas com cerca de pau a pique, n.º pomar novo, regulando uma quarta de terreno, todo cercado de pau a pique e gado. O referido sítio mede vinte e um alqueires de terra, entre estas matias, capoeirões, capoeiras, campo para invernada, todos fechados com cerca de arame.

O motivo da venda é o seu proprietario estar doente doente e precisar ausentar-se. Para informações com Toledo Prado & C., Sebastião Martins de Melo e Eurico Saldanha.

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n.º 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo.

Pianos Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europêa e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qual quer quantidade de café beneficiado

Drs.

JOÃO MARTINS

E

JOSE PINTO E SILVA

Advogados

Travessa da Sé, 12
S. PAULO

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89
ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 20:000\$000

Por 2\$000

Extracção no dia 28 de Outubro

Loteria da Capital Federal
20:000\$ por 2\$000. Extracção no 29 de Outubro

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itu)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

**BREVEMENTE
GRANDE NOVIDADE**

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma a mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).